

Relatório de Resultados

Cosan S.A.

1º Trimestre de 2023



Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023

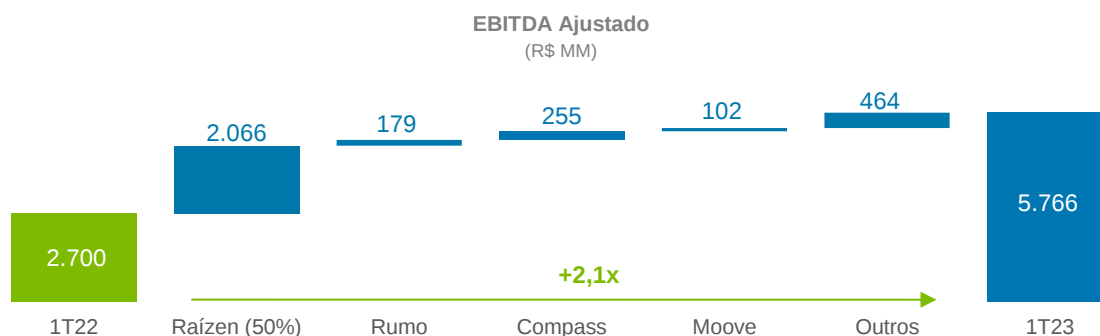


São Paulo, 15 de maio de 2023 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março) de 2023 (1T23). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T23 x 1T22, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário Executivo

Sumário Executivo - Cosan Pró-forma ¹ R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Receita Líquida	37.160,4	34.719,8	7,0%	41.011,1	-9,4%
EBITDA Ajustado ²	5.765,8	2.700,1	n/a	4.812,0	19,8%
Raízen (50%)	2.956,2	889,9	n/a	1.475,4	n/a
Rumo	1.180,5	1.002,0	17,8%	905,4	30,4%
Compass	957,7	702,6	36,3%	913,4	4,8%
Moove	275,5	173,4	58,9%	199,8	37,9%
Cosan Investimentos e Corporativo	416,9	(63,3)	n/a	1.220,4	n/a
Eliminações	(21,0)	(4,4)	n/a	97,5	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo)	(904,1)	510,2	n/a	806,0	n/a
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado ²	(11,5)	305,4	n/a	654,8	n/a
Alavancagem ³	1,7x	2,0x	-0,3x	2,2x	-0,5x

Notas: (1) Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen S.A. e de 100% das demais operações; (2) EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais, detalhados na página 15 deste relatório; (3) Dívida Líquida/EBITDA LTM (últimos 12 meses), ajustados pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16).



A Cosan finalizou o trimestre com EBITDA ajustado de R\$ 5,8 bilhões, incremento de 2,1x versus o primeiro trimestre do ano passado, em razão da expansão em todos os segmentos do grupo. A Raízen encerrou a safra (+3,3x vs 1T22) apresentando desempenho sólido em seus negócios, mesmo num período afetado por forte volatilidade. Além disso, a contabilização de créditos tributários impulsionou o resultado de Marketing & Serviços. Na Rumo (+18%), a adequação das tarifas compensou a queda de volume, ocasionada pelos desafios operacionais enfrentados no Porto de Santos. Além disso, a contribuição oriunda das novas aquisições na Compass (Commit) e na Moove (Petrochoice), somada à melhoria contínua das operações, impulsionaram os resultados destas companhias (+36% e +59% respectivamente). Por fim, passamos a consolidar as receitas de arrendamento de terras da Tellus e da Janus e recebemos dividendos da Vale, compondo os mais de R\$ 3 bilhões de crescimento no EBITDA.

O prejuízo ajustado totalizou R\$ 12 milhões no 1T23, afetado principalmente pelo impacto negativo não-caixa da atualização da marcação a mercado das ações da Vale e do *Total Return Swap (TRS)* das ações da própria Companhia no resultado financeiro do Corporativo Cosan. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo melhor resultado das subsidiárias, com ênfase para Raízen. Vale destacar que o prejuízo contábil de R\$ 904 milhões foi reduzido pela provisão de R\$ 1,5 bilhão relativa à exclusão da subvenção do ICMS na base de cálculo do IRPJ e CSLL, registradas na Comgás e na Moove.

A alavancagem reduziu em 0,3x entre os trimestres para 1,7x em 31 de março de 2023. Ao comparar com o 4T22, a redução da alavancagem (-0,5x) se deve à melhora do EBITDA acumulado, além da redução da dívida líquida, principalmente pela maior geração de caixa na Raízen. Se excluirmos os efeitos da aquisição da Vale no resultado da Cosan, o índice de dívida líquida/EBITDA seria de 2,1x.

Na agenda de **alocação de capital**, aproveitamos as oportunidades de mercado ao longo do trimestre para aumentar a posição em CSAN3 via derivativos (*TRS*), sem saída de caixa, em R\$ 187 milhões, totalizando posição de 89,5 milhões de ações em 31 de março de 2023. No 1T23, também registramos R\$ 927 milhões em dividendos e JCP oriundos majoritariamente da Raízen e da Vale.

A. Resultados por Unidade de Negócio

Apresentamos a seguir as unidades de negócio que compõem o portfólio da **Cosan**, bem como uma breve descrição dos seus segmentos de atuação.

Raízen: *Joint-venture* formada entre a Cosan e a Shell em 2011. A **Raízen** possui um ecossistema integrado e único: está presente desde a produção e processamento de cana-de-açúcar, passando pela produção e comercialização de açúcar e energia renovável, até a atuação no mercado de distribuição de combustíveis e de conveniência e proximidade. Desde agosto de 2021, a Raízen está listada na B3 sob o *ticker* "**RAIZ4**".

As atividades do negócio de **Renováveis** são compostas pela produção, originação, comercialização e *trading* de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e *trading* de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás).

Em **Açúcar**, é realizada a produção, originação, comercialização e *trading* de açúcar.

E a atuação em **Marketing & Serviços** engloba a distribuição de combustíveis e lubrificantes, e a atuação no mercado de conveniência e proximidade no Brasil, Argentina e Paraguai, sob a marca Shell. No Brasil, operamos no segmento de proximidade com as marcas Shell Select e OXXO, em parceria com a FEMSA Comércio, por meio da JV Grupo NÓS. Na Argentina, o segmento inclui também o refino de petróleo.

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados* da Raízen estão disponíveis em: ri.raizen.com.br.

Rumo: É a maior operadora de logística ferroviária independente do Brasil, que liga as principais regiões produtoras de *commodities* agrícolas aos principais portos do país. Também atua em elevação portuária e armazenagem de produtos em terminais. E, por meio da Brado, mantém a operação de contêineres, que atende tanto o mercado interno como externo. A **Rumo** está listada, sob o *ticker* "**RAIL3**", desde 2015 na B3, no mais alto nível de governança corporativa (Novo Mercado).

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados* da Rumo estão disponíveis em: ri.rumolog.com.

Compass: A partir de toda experiência acumulada na gestão da Comgás, a **Compass** foi lançada em 2020, com o propósito de criar opções para um mercado de gás natural cada vez mais livre. Atua com serviços e soluções focados nos clientes e tem como objetivo ampliar o acesso ao gás natural de forma segura, eficiente e competitiva, contribuindo para a segurança energética, o desenvolvimento econômico e a expansão da infraestrutura nacional.

O segmento de distribuição de gás natural conta com a maior distribuidora de gás encanado do Brasil, a **Comgás**; e com a Commit, uma *joint-venture* com o conglomerado japonês Mitsui, que possui participação em 11 concessionárias em diferentes estados, entre elas **Sulgás** e **Gasbrasileiro**. Além disso, compõem o portfólio da Compass projetos no setor de Gás Natural e Energia, incluindo o Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo (TRSP), entre outros.

As *Demonstrações Financeiras* e o *Release de Resultados* da Compass estão disponíveis em: compassbr.com.

Moove: Referência em lubrificantes, a **Moove** fabrica e distribui produtos sob as marcas Mobil e Comma, com atuação no Brasil e em outros países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai), nos Estados Unidos e Europa (Reino Unido, Espanha, Portugal e França). Comercializa lubrificantes e outros produtos para aplicações nos segmentos automotivo e industrial, sendo importadora e distribuidora de óleos básicos para o mercado brasileiro.

Cosan Investimentos: É o veículo de novos negócios e inovação da Companhia, com investimentos adjacentes ao portfólio atual. Compõe atualmente a carteira de Investimentos os seguintes ativos: **Terras** – segmento de gestoras de propriedades agrícolas, composto pela participação na **Radar**, **Tellus** e **Janus**; o **Porto São Luís**, no Maranhão; e aportes de investimentos no **Climate Tech Fund** e **Ventures SPV**, ambos administrados pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de *venture capital* especializadas em inovação tecnológica.

Cosan Corporativo: Este segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, que inclui despesas com serviços de consultorias, com pessoal e demandas judiciais diversas. O segmento Corporativo também inclui o investimento feito na **Vale**, empresa brasileira que opera em 20 países nos setores de mineração, logística – com ferrovias, portos, terminais e infraestrutura – energia e siderurgia, bem como outros investimentos.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



A.1 Raízen

Indicadores Raízen	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	2022/23 (abr-mar)	2021/22 (abr-mar)	Var.% 22/23x21/22
Cana moída (MM ton)	0,3	0,2	47,1%	73,5	76,1	-3,4%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	8,7	2,8	>100%	9,5	9,8	-3,1%
Volume Vendas Etanol (000' m³)	1.605	1.660	-3,3%	6.176	5.149	19,9%
Preço Médio Etanol Raízen (R\$/m³) ¹	3.481	2.793	24,6%	3.648	3.365	8,4%
Volume Vendas Bioenergia (000' MWh)	5.245	4.336	21,0%	21.582	22.792	-5,3%
Volume Vendas Açúcar (000' ton)	2.333	1.950	19,6%	11.338	8.085	40,2%
Preço Médio Açúcar (R\$/ton)	2.557	1.969	29,9%	2.294	1.988	15,4%
Volume Vendido de Combustíveis (000' m³) ²	8.527	8.375	1,8%	34.972	33.954	3,0%

Nota 1: Preço médio de etanol Raízen é composto pelo preço do etanol próprio e pela margem da operação de revenda e comercialização.

Nota 2: Volume total para o segmento de Marketing & Serviços (Brasil, Argentina e Paraguai). Volume do Brasil divulgado de acordo com a metodologia do Sindicom.

EBITDA Ajustado ¹ R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	2022/23 (abr-mar)	2021/22 (abr-mar)	Var.% 2022/23x2021/22
Raízen S.A.	5.912,4	1.779,8	n/a	15.271,2	10.702,9	42,7%
Renováveis	697,7	579,9	20,3%	4.715,2	4.605,1	2,4%
Açúcar	595,3	173,8	n/a	2.505,6	1.964,7	27,5%
Marketing & Serviços	4.265,7	1.075,3	n/a	7.610,2	4.458,5	70,7%
Ajustes e Eliminações	353,7	(49,2)	n/a	440,3	(325,4)	n/a

Nota 1: Exclui efeitos pontuais detalhados na página 15 deste relatório, quando aplicável. Para fins de comparabilidade, inclui os resultados pró-forma da Biosev, anteriores à sua incorporação em agosto de 2021, em Renováveis e Açúcar.

A Raízen encerrou o ano-safra 2022'23 com sólida expansão em todos os segmentos, diante de um cenário volátil e desafiador, alcançando recordes de faturamento e EBITDA ajustado. O ano também foi marcado pelo foco na excelência operacional, continuidade do ciclo de expansão de Renováveis e recorde na produção de Etanol de Segunda Geração (E2G), entregando produção superior a 30 milhões de litros de etanol celulósico na safra.

Renováveis: No trimestre, o EBITDA ajustado foi R\$ 698 milhões (+20%), a expansão é explicada pelos maiores preços médios de comercialização de etanol, em linha com a estratégia de priorização de vendas de etanol industrial para clientes globais com precificação diferenciada. No ano-safra, o EBITDA ajustado foi de R\$ 4,7 bilhões (+2,4%), reflexo dos maiores volumes de vendas, que compensaram a pressão inflacionária nos custos e despesas.

Açúcar: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 595 milhões no trimestre (+3,4x) e R\$ 2,5 bilhões na safra (+28%), resultado do maior volume comercializado com melhor precificação e do crescimento das vendas diretas ao destino, que compensaram a pressão nas margens pelos maiores custos dada menor disponibilidade de produto.

Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado da plataforma integrada Brasil e Latam somou 4,3 bilhões no trimestre (+4,0x) e 7,6 bilhões no ano-safra (+71%), considerando o efeito do crédito tributário no período, conforme detalhado no release de resultados da Raízen. No Brasil, o volume vendido no trimestre e no ano manteve-se estável em relação ao ano anterior, e a operação foi impactada pela dinâmica do mercado de combustíveis, com margens pressionadas decorrentes da maior oferta de produtos no mercado e perdas de estoque. Nas operações Latam, o trimestre foi marcado por forte demanda e crescimento sustentado por uma estratégia de diferenciação consistente, e o ano foi marcado por aumento de volume, de participação de mercado e rentabilidade, apesar de um cenário macroeconômico complexo e parada programada da refinaria na Argentina.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



A.2 Rumo

Indicadores	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Volume transportado total (TKU milhões)	16.129	18.108	-10,9%	17.943	-10,1%
Operação Norte	12.566	14.423	-12,9%	13.770	-8,7%
Operação Sul	2.735	2.805	-2,5%	3.194	-14,4%
Contêineres	828	879	-5,9%	980	-15,5%
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	1.180,5	1.002,0	17,8%	905,4	30,4%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 15 deste relatório, quando aplicável.

A Rumo transportou 16,1 bilhões de TKU no 1T23, queda de 11% quando comparado ao 1T22. O volume transportado foi afetado por eventos não recorrentes no período, com destaque para o aumento de casos de incidentes criminosos na região da Baixada Santista, o atraso na colheita de soja em função do elevado volume de chuvas em janeiro e a interdição da Malha Paulista por 7 dias para realização de obras de reparo.

No 1T23, a participação da Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos apresentou queda de 11,4 p.p. em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, impactada pelo decréscimo de volume.

Em contrapartida, as maiores tarifas registradas no período contribuíram para o **aumento de 18% no EBITDA da Rumo**, que **alcançou R\$ 1,2 bilhão** com margem EBITDA de 49,5% (+4,1 p.p.), em linha com o *guidance* para o ano.

A.3 Compass

Indicadores	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Venda de Gás Natural Distribuído (000' m³)	1.186	1.261	-5,9%	1.285	-7,7%
Comgás	999	1.127	-11,3%	1.077	-7,2%
Demais Distribuidoras	187	135	38,4%	208	-10,4%
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	957,7	702,6	36,3%	913,4	4,8%
Comgás	856,9	709,3	20,8%	809,1	5,9%
Outras Distribuidoras	145,3	29,6	n/a	167,4	-13,2%
Outros Segmentos	(44,5)	(36,4)	22,5%	(63,1)	-29,4%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 15 deste relatório, quando aplicável.

A Compass entregou EBITDA de R\$ 958 milhões no trimestre, crescimento de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar dos volumes pressionados, o resultado é reflexo de um mix mais rico, fruto da expansão de conexões nos segmentos residencial e comercial (mais de 160 mil novas conexões em 2022) e correção inflacionária sobre as margens de distribuição, além da integração da Commit em julho/22.

A.4 Moove

Indicadores	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Volume total¹ (000' m³)	159,1	86,6	83,8%	151,0	5,4%
EBITDA (R\$ MM)	275,5	173,4	58,9%	199,8	37,9%

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

A Moove finalizou o trimestre com um EBITDA de R\$ 276 milhões (+59%), reflexo dos ganhos de eficiência operacional e execução assertiva da estratégia de suprimentos e comercial que culminou no aumento de *market share*, principalmente no Brasil, onde cresceu 1,4 pontos percentuais versus o mesmo período do ano anterior, e na melhor rentabilidade do portfólio, em todas as regiões de atuação da empresa. Além disso, o aumento do resultado também é explicado pela consolidação da Petrochoice e Tirreno, desde junho de 2022.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



A.5 Cosan Investimentos

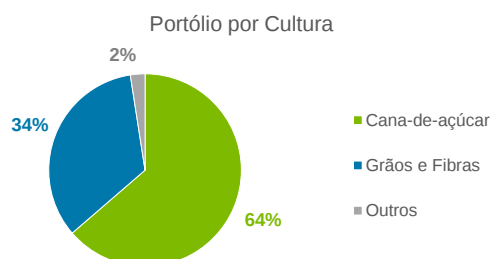
EBITDA R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Terras (Radar, Tellus e Janus)	137,9	35,2	n/a	1.330,8	-89,6%
Outros ¹	(19,7)	(16,8)	17,1%	(22,7)	-13,1%
EBITDA total	118,2	18,4	n/a	1.308,2	-91,0%

Nota 1: Inclui resultados do Porto São Luis, Climate Tech Fund e Trizy.

No 1T23, o EBITDA da Cosan Investimentos totalizou R\$ 118 milhões, composto principalmente pelo resultado de arrendamento de propriedades agrícolas do segmento de Terras. A expansão do EBITDA no período reflete a consolidação do primeiro trimestre completo de Tellus e Janus.

A.5.1 Terras

Região	Área (ha)	Área útil (ha)
Sudeste	167.741,2	126.427,6
Nordeste	101.996,1	67.648,0
Centro-Oeste	45.396,1	31.953,4
Norte	2.960,2	1.551,9
Total	318.093,6	227.580,9



O portfólio de Terras, incluindo as propriedades agrícolas de Radar, Tellus e Janus, encerrou o trimestre com 318,1 mil hectares de terras próprias em 8 Estados brasileiros, com valor de mercado total de R\$ 13,9 bilhões e de R\$ 4,2 bilhões ajustado para a participação da Cosan. Uma vez ao ano, no 4º trimestre, o valor justo de mercado é apurado pelo parecer técnico de diversas empresas de consultoria, e a diferença é lançada no resultado.

As principais culturas são Cana-de-açúcar e Grãos e Fibras representando, respectivamente, 64% e 34% do valor de mercado do portfólio, e ~100% do portfólio está arrendado a importantes operadores agrícolas do Brasil.

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Receita operacional líquida	136,8	48,9	n/a	642,8	-78,7%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	n/a	(549,9)	-100,0%
Lucro bruto	136,8	48,9	n/a	92,9	47,2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(18,0)	(10,5)	70,6%	(15,4)	16,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,0)	(3,2)	-35,5%	1.249,2	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	21,0	0,0	n/a	4,1	n/a
Depreciação e amortização	0,1	0,1	19,9%	0,1	6,0%
EBITDA	137,9	35,2	n/a	1.330,8	-89,6%
Resultado financeiro	6,2	4,8	29,3%	2,3	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(17,9)	(6,1)	n/a	(52,8)	-66,1%
Lucro Líquido	126,1	33,8	n/a	1.280,3	-90,1%

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



A receita operacional recorrente do segmento é composta pelo recebimento do arrendamento das propriedades agrícolas a terceiros. Além disso, pontualmente, também podem compor a receita as vendas de fazendas, como houve no 4T22, e eventual valorização das terras. Vale destacar que os valores mais relevantes como a reavaliação do portfólio são contabilizados na linha de Outras receitas, como houve no trimestre encerrado em Dezembro/22. Na rubrica de Custos, será sempre registrado o valor justo de fazendas vendidas no período.

O EBITDA do 1T23 apresentou crescimento relevante frente ao 1T22, explicado pela consolidação de 100% dos resultados de Tellus e Janus. Já quando comparado ao 4T22, a queda expressiva se deu em função da reavaliação das propriedades agrícolas do portfólio da Radar, que ocorre anualmente no último trimestre, e que resultou na apreciação do portfólio em R\$ 1,3 bilhão no 4T22, afetando positivamente a base de comparação.

A.6 Cosan Corporativo

R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Despesas gerais e administrativas	(76,2)	(56,8)	34,2%	(74,1)	2,9%
Outras receitas (despesas) operacionais ajustadas ¹	(31,4)	(28,6)	9,7%	(43,8)	-28,3%
Dividendos e JCP recebidos Vale S.A.	402,8	-	n/a	26,6	n/a
Depreciação & amortização	3,4	3,7	-7,3%	3,5	-1,5%
EBITDA ajustado ex-equivalência patrimonial	298,7	(81,7)	n/a	(87,8)	n/a

Nota 1: Despesas ajustadas pelos efeitos pontuais detalhados na página 15 deste relatório, quando aplicável.

As despesas gerais e administrativas do Corporativo da Cosan totalizaram R\$ 76 milhões no trimestre (+34%), em função do exercício de planos de remuneração de longo prazo e consultorias no período. **As outras despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 31 milhões no 1T23,** compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências. Nesse trimestre, foram recebidos R\$ 402,8 milhões de dividendos da Vale S.A., referente à participação da Cosan de 4,9%, para mais detalhes verificar a seção B.7 Vale deste Release de Resultados.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



B. Demais Seções Financeiras

B.1 Resultado Financeiro Cosan Corporativo

Resultado Financeiro R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Custo da Dívida Bruta	377,4	(67,2)	n/a	(3.369,4)	n/a
Bônus Perpétuo	3,4	283,7	-98,8%	2,7	25,9%
Juros de Dívidas	(1.033,8)	(350,9)	n/a	(858,7)	n/a
MTM derivativos - Vale	1.407,8	-	n/a	(2.513,4)	n/a
Rendimento de Aplicações Financeiras	51,0	38,6	32,1%	43,7	16,7%
Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas	(1.804,9)	-	n/a	3.101,7	n/a
(=) Juros da Dívida Líquida	(1.376,5)	(28,6)	n/a	(224,0)	n/a
Outros Encargos e Variações Monetárias	(232,7)	66,6	n/a	(249,1)	-6,6%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(12,5)	(9,6)	30,2%	(17,6)	-29,0%
Resultado Financeiro	(1.621,7)	28,4	n/a	(490,7)	n/a

O custo da dívida bruta, excluindo a marcação a mercado dos derivativos relativos à aquisição da participação minoritária da Vale, encerrou o 1T23 em R\$ 1,0 bilhão, devido ao *accrual* de juros das duas captações na modalidade 4131 levantadas para a aquisição da participação minoritária da Vale, do repasse de parte dos dividendos recebidos da Vale – R\$ 215 milhões - para os bancos participantes da operação referente à parcela das ações pertencentes ao *Collar*, do acréscimo na taxa de juros que impacta a despesa das demais dívidas do Corporativo. O incremento em **rendimento de aplicações financeiras** foi decorrente do aumento do CDI. Finalmente, os **juros da dívida líquida** também foram impactados pela marcação a valor justo das ações da Vale. O **custo médio ponderado das dívidas da Cosan Corporativo no trimestre foi de CDI + 1,35%**.

A despesa com outros encargos e variações monetárias totalizou R\$ 233 milhões no período, impactada pela marcação a mercado do *Total Return Swap* (TRS), negativa em R\$ 223 milhões. No final do 1T23, o saldo de ações via TRS era de 89,5 milhões de ações CSAN3, aumento de 12 milhões adquiridas no período, representando 4,78% do total de ações emitidas pela Companhia.

B.2 Imposto de Renda e Contribuição Social Cosan Corporativo

Imposto de renda e contribuição social R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var% 1T23x4T22
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	(1.138,2)	530,0	n/a	786,1	n/a
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	0,0%	34,0%	0,0%
Despesa teórica IR/CS	387,0	(180,2)	n/a	(267,3)	n/a
Equivalência patrimonial	64,0	199,6	-67,9%	412,9	-84,5%
Outros	133,2	(30,6)	n/a	(59,9)	n/a
Despesa efetiva de IR/CS	584,2	(11,2)	n/a	85,7	n/a
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	51,3%	2,1%	n/a	-10,9%	n/a
Despesas com IR/CS					
Corrente	30,4	(0,0)	n/a	(0,0)	n/a
Diferido	553,7	(11,2)	n/a	85,7	n/a

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



B.3 Lucro Líquido Cosan Pró-forma

R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Raízen (34%) ¹	1.279,2	207,8	n/a	141,9	n/a
Rumo (30%)	22,3	(20,2)	n/a	73,2	-69,5%
Compass (68%) ¹	(699,1)	427,7	n/a	468,1	n/a
Moove (70%)	(119,2)	101,9	n/a	(25,8)	n/a
Cosan Investimentos ² (100%)	29,5	(18,1)	n/a	599,4	-95,1%
Corporativo ³ (100%)	(1.246,9)	(68,1)	n/a	(394,9)	n/a
Eliminações e ajustes	(169,9)	(120,7)	40,8%	(55,9)	n/a
Consolidado	(904,1)	510,2	n/a	806,0	n/a

Nota 1: Novas participações da Raízen e Compass após emissão das ações preferenciais.

Nota 2: A partir do 1T22, os resultados da Cosan Investimentos são compostos por Radar, Payly, Trizy e Porto São Luis, além de outras despesas corporativas do segmento. A partir do 4T22 não inclui o resultado da Payly, que foi vendida para a Raízen. Além disso, apesar da Cosan deter 100% da Cosan Investimentos, a participação direta na Radar, Tellus e Janus são, respectivamente, 50%, 20% e 20%. Até o 1T23, a Cosan Investimentos detinha uma participação de 57% na Trizy.

Nota 3: Lucro líquido excluindo equivalência patrimonial.

No trimestre a Cosan apresentou prejuízo de R\$ 904 milhões, afetado principalmente pelo reconhecimento do efeito não recorrente de R\$ 1,5 bilhão referente a provisão relacionada à exclusão dos benefícios fiscais do ICMS na base de cálculo do IRPJ e CSLL, registrados na Comgás e na Moove.

A partir do início de 2021 estas empresas do grupo concluíram fazer jus ao benefício, alinhadas à opinião de seus assessores jurídicos externos, baseada em toda a jurisprudência dominante naquele momento, passando a reconhecer os créditos. Em março de 2022, a 1ª turma do STJ reafirmou a tese sobre a não incidência de IRPJ/CSLL sobre créditos presumidos de ICMS. No entanto, um mês depois, em abril, a 2ª turma do STJ julgou de forma desfavorável aos contribuintes. Desde então, reclassificamos a probabilidade de perda sobre o tema de remota para possível, conforme divulgado nas DFs desde o 2T22. Mais recentemente, no final de abril, houve julgamento no plenário do STJ com resultado desfavorável aos contribuintes. Diante disto, a Companhia decidiu constituir provisão do montante utilizado – aproximadamente R\$ 1,5 bilhão consolidado. É importante destacar que até o momento, o impacto desta provisão não é caixa e o acórdão do STJ não foi publicado, ou seja, apesar de termos feito a provisão de todo o passado, serão necessários mais detalhes para concluir sobre a aplicabilidade. Além disso, o grupo está disposto a trabalhar sobre o assunto com as autoridades para equacionar a questão do passado sabendo que ainda há a possibilidade de embargos/discussão do tema no STF. Manteremos o mercado informado sobre os desdobramentos do assunto.

O prejuízo ajustado por esse efeito do 1T23 foi de R\$ 11,5 milhões devido majoritariamente ao impacto negativo da atualização da marcação a mercado das ações da Vale e do *Total Return Swap* das ações da Cosan. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento do resultado operacional das subsidiárias, com destaque para Raízen, cujo resultado líquido foi alavancado também pelos créditos tributários.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



B.4 Investimentos Cosan Pró-forma¹

R\$ MM ¹	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Raízen ² (50%)	2.149,8	1.540,2	39,6%	1.544,6	39,2%
Rumo	927,9	692,0	34,1%	740,5	25,3%
Compass ²	527,0	370,8	42,1%	479,7	9,9%
Outros ³	53,2	12,8	n/a	64,2	-17,1%
Consolidado	3.657,9	2.615,8	39,8%	2.829,0	29,3%

Nota 1: Investimentos contabilizados em regime caixa, em base pró-forma, i.e., consideram 50% da Raízen, e exclui M&A.

Nota 2: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes. Na Raízen, exclui aquisições de empresas e adições ao investimento em empresas controladas.

Nota 3: Somatória dos investimentos da Moove, Cosan Investimentos e Cosan Corporativo.

No trimestre, os investimentos consolidados da Cosan, em base pró-forma, totalizaram R\$ 3,7 bilhões (+40%), reflexo principalmente dos dispêndios na Raízen (+40%) destinados, à expansão do negócio de Renováveis, com a construção das 5 plantas de E2G em andamento e os investimentos em Power, além da jornada de recuperação da produtividade do canavial.

Na Rumo, o acréscimo de 34% no 1T23 foi em linha com o planejado para o período, em função de *phasing* de investimentos no ano passado (CAPEX recorrente), efeito caixa de obras realizadas no 4T22 e dos dispêndios iniciais com o projeto Extensão no Mato Grosso.

O aumento de 42% na Compass reflete os investimentos para construção do TRSP e nas controladas de distribuição de gás de acordo com os planos de negócios tarifários de cada subsidiária.

B.5 Endividamento e Alavancagem Cosan Pró-forma¹

Endividamento 1T23 R\$ MM	Rumo	Compass	Moove	Controladora	Corporativo Outros	Cosan Consolidado	Raízen 50%	Consolidado Pró-forma
Saldo inicial de dívida líquida²	9.070,7	4.349,9	1.952,0	2.696,4	745,6	18.814,7	14.052,5	32.867,2
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	8.225,5	3.984,0	928,3	2.072,5	20.191,2	35.401,5	2.456,2	37.857,7
Saldo inicial de endividamento bruto²	17.296,2	8.333,9	2.880,3	4.768,9	20.936,8	54.216,1	16.508,7	70.724,9
Itens com impacto caixa	(868,8)	(9,7)	(54,7)	(572,5)	(279,3)	(1.785,0)	(2.222,3)	(4.007,3)
Captação	77,7	294,4	0,0	-	-	372,1	1.611,5	1.983,6
Pagamento de principal	(384,4)	(44,8)	(5,1)	-	-	(434,3)	(3.494,0)	(3.928,3)
Pagamento de juros	(272,7)	(99,8)	(41,2)	(277,8)	(279,3)	(970,8)	(339,8)	(1.310,6)
Derivativos	(289,4)	(159,5)	(8,4)	(294,7)	-	(752,0)	-	(752,0)
Itens sem impacto caixa	603,4	277,7	(11,8)	463,1	(1.076,1)	256,2	349,7	605,9
Provisão de juros (accrual)	224,6	123,8	41,5	194,8	214,4	799,2	286,8	1.086,0
Variação monetária, ajuste de MTM dívida	420,6	144,4	(69,5)	10,6	(21,6)	484,5	106,4	590,9
Variação cambial líquida de derivativos	(41,8)	9,4	16,1	257,7	(1.268,9)	(1.027,5)	(43,5)	(1.071,0)
Saldo final de endividamento bruto²	17.030,8	8.601,9	2.813,8	4.659,5	19.581,4	52.687,3	14.636,2	67.323,5
Caixa, equivalentes de caixa e TVM	7.211,5	4.395,1	905,5	1.286,7	18.634,5	32.433,2	4.371,1	36.804,3
Saldo final de dívida líquida²	9.819,3	4.206,9	1.908,2	3.372,8	946,9	20.254,1	10.265,1	30.519,2
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	3.051,2	78,5	162,3	32,3	3,7	3.328,0	5.407,2	8.735,3
Dívida líquida	12.870,5	4.285,4	2.070,5	3.405,1	950,6	23.582,1	15.672,3	39.254,5

Nota 1: Visão pró-forma, inclui 50% dos valores relativos à Raízen.

Nota 2: Dívida desconsidera: (i) o PESA na Raízen S.A. e (ii) os passivos e arrendamentos (IFRS 16).

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



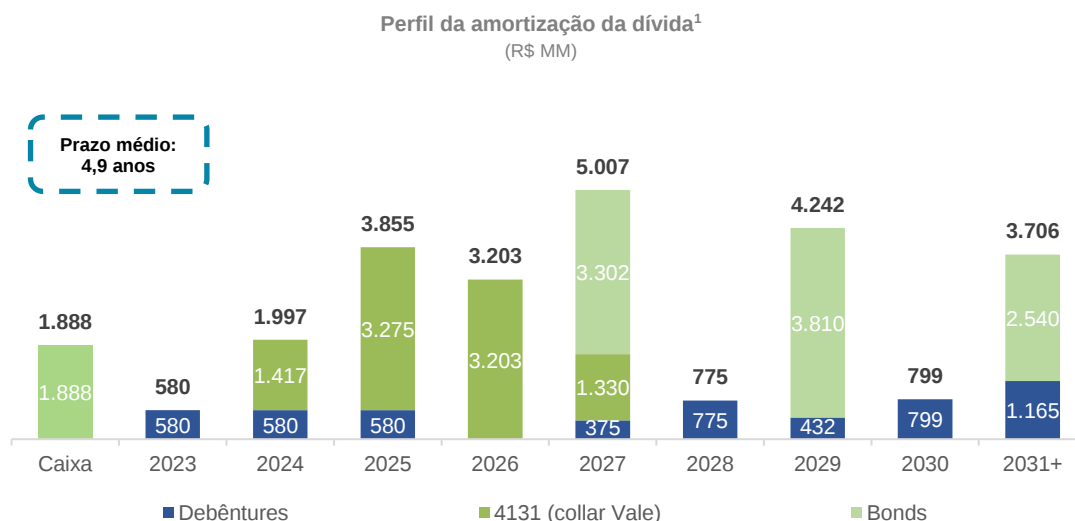
A dívida bruta consolidada pró-forma da Cosan finalizou o trimestre em R\$ 67,3 bilhões (-5% versus 4T22), explicado principalmente pelas amortizações líquidas de captação na Raízen. Como consequência dessa movimentação, o saldo de dívida líquida no final do 1T23 foi de R\$ 31 bilhões, redução de 7% quando comparado com o trimestre anterior.

Alavancagem R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Dívida Bruta (a)	67.323,5	50.494,1	33,3%	70.724,9	-4,8%
Dívidas 4131 - Vale	9.080,7	-	n/a	8.699,8	4,4%
MTM Derivativos - Vale	716,1	-	n/a	2.124,0	-66,3%
Outras	57.526,7	50.494,1	13,5%	59.901,1	-4,0%
Caixa, equivalente de caixa e TVM (b)	36.804,3	20.585,7	78,8%	37.857,7	-2,8%
Caixa e equivalente de caixa e TVM	19.111,1	20.585,7	-7,2%	18.271,5	4,6%
Títulos e valores mobiliários - Vale	17.693,2	-	n/a	19.586,2	-9,7%
Dívida líquida para cálculo da alavancagem¹ (c = a - b)	30.519,2	29.908,4	2,0%	32.867,2	-7,1%
EBITDA LTM ² (d)	20.237,3	16.510,7	22,6%	17.169,9	17,9%
Efeito dos passivos de arrendamento (IFRS16) (e)	(1.777,4)	(1.677,5)	6,0%	(2.087,0)	-14,8%
EBITDA LTM (ex-IFRS16) (f = d + e)	18.459,8	14.833,2	24,4%	15.082,9	22,4%
Alavancagem (g = c / f)	1,7x	2,0x	-0,3x	2,2x	-0,5x

Nota 1: Dívida líquida visão pró-forma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen, e desconsidera os passivos de arrendamentos (IFRS16).

Nota 2: EBITDA dos últimos 12 meses em base pró-forma, i.e., inclui 50% da Raízen antes de quaisquer ajustes pontuais.

A alavancagem pró-forma (dívida líquida/EBITDA LTM) finalizou o trimestre em 1,7x, versus 2,0x no 1T22 e 2,2x no 4T22, dentro dos níveis adequados para o grupo. A variação é devida principalmente ao aumento do EBITDA acumulado dos últimos doze meses. Ajustando a alavancagem para excluir os efeitos da Vale, ou seja, sem considerar as 4131 na dívida, as ações no caixa, equivalente de caixa e TVM e o recebimento de dividendos no EBITDA, a alavancagem pró-forma da Cosan nesse trimestre seria de 2,1x. Vale ressaltar que a dívida da Companhia possui um cronograma de amortização de principal confortável, principalmente considerando a flexibilidade e opcionalidade que possui na estrutura de financiamento da aquisição de participação na Vale. O *duration* da nossa dívida é de aproximadamente 5 anos.



Nota 1: Considerando o Bond Perpétuo como uma dívida de 10 anos.

Para mais informações e reconciliações, consulte a [planilha por segmentos](#) no site de RI.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



B.6 Demonstração do Fluxo de Caixa Cosan Pró-forma

Apresentamos abaixo a reconciliação do fluxo de caixa consolidado da Cosan, em base pró-forma, que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

Demonstração do Fluxo de Caixa 1T23								1T22	
RS MM	Rumo	Compass¹	Moove	Cosan Corporativo + Investimentos	Raízen 50%	Eliminações	Consolidado Pró-forma	Consolidado Pró-forma	Var.%
EBITDA	1.180,5	957,5	275,5	605,2	3.407,2	(209,4)	6.216,6	3.149,2	97%
Efeitos não caixa no EBITDA	128,0	16,3	31,8	(549,0)	(1.991,7)	209,4	(2.155,2)	53,1	n/a
Variação de ativos e passivos	(555,7)	(97,6)	(220,5)	(284,4)	5.713,9	-	4.555,7	2.300,8	98%
Resultado financeiro operacional	232,6	123,8	17,4	47,3	(133,5)	(0,0)	287,6	1.148,9	-75%
Fluxo de Caixa Operacional	985,5	1.000,0	104,1	(180,9)	6.995,8	0,0	8.904,6	6.652,0	34%
CAPEX	(927,9)	(527,0)	(34,1)	(19,2)	(2.068,9)	-	(3.577,0)	(2.501,2)	43%
Outros	(17,6)	(0,7)	(0,2)	(6,1)	(9,3)	(0,0)	(33,9)	(1.338,6)	-97%
Fluxo de Caixa de Investimento	(945,4)	(527,7)	(34,2)	(25,3)	(2.078,2)	-	(3.610,9)	(3.839,8)	-6%
Captação de dívida	77,7	294,4	0,0	-	1.611,5	-	1.983,6	2.669,1	-26%
Pagamento de principal	(402,7)	(44,8)	(5,1)	-	(3.494,0)	(0,0)	(3.946,6)	(5.415,0)	-27%
Pagamento de juros	(272,7)	(80,1)	(41,3)	(557,1)	(339,8)	-	(1.291,0)	(1.098,0)	18%
Pagamento de arrendamentos (IFRS16)	(169,7)	(4,1)	(13,7)	(2,3)	(250,9)	-	(440,8)	(431,5)	2%
Derivativos	(289,4)	(159,5)	(8,4)	(541,9)	-	-	(999,1)	(320,9)	n/a
Outros	0,0	(0,3)	0,0	22,0	(7,1)	(0,0)	14,5	(110,8)	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	(1.056,8)	5,6	(68,5)	(1.079,3)	(2.480,4)	-	(4.679,3)	(4.707,1)	-1%
Dividendos recebidos	3,0	3,8	-	926,5	0,2	(469,0)	464,4	26,2	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(1.013,8)	481,7	1,4	(359,0)	2.437,4	(469,0)	1.078,8	(1.868,7)	n/a
Dividendos Pagos	(0,1)	(70,7)	-	(95,0)	(459,6)	469,0	(156,4)	(39,2)	n/a
Impacto da variação cambial nos saldos e MtM das ações de caixa e equivalentes de caixa	(0,1)	-	(24,2)	(1.888,5)	(62,9)	-	(1.975,4)	(647,7)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(1.014,1)	411,1	(22,8)	(2.342,6)	1.914,9	0,0	(1.053,0)	(2.555,6)	-59%

Nota 1: Os resultados apresentados na Compass incluem a Cosan Dez.

O consumo de caixa líquido para acionistas (FCFE) da Cosan (Corporativo + Investimentos) foi de R\$ 359 milhões no 1T23.

Os principais efeitos do trimestre foram: **FCO**: ajuste do efeito do dividendo recebido da Vale no EBITDA; **FCI**: investimento em aprimoramento dos sistemas de irrigação de algumas fazendas no segmento de Terras; **FCF**: (i) pagamento de juros de debêntures e dos *bonds* 2027, 2029 e perpétuo e (ii) repasse dos dividendos da Vale para os bancos participantes da operação referente a parcela das ações que estão no *Collar* no valor de R\$ 215 milhões. Com relação ao último ponto, vale ressaltar que R\$ 187,5 milhões, portanto, ficaram no caixa da Companhia.

Em base pró-forma, a geração de caixa líquido para acionistas (FCFE) foi de R\$ 1,1 bilhão no 1T23. Os principais efeitos do trimestre foram: **FCO**: geração de caixa na Raízen, reflexo (i) do forte EBITDA no trimestre, (ii) da comercialização de estoques de açúcar e etanol, em linha com o esperado, (iii) de cobranças de contas a receber e adiantamento de clientes e (iv) da gestão de prazos junto a fornecedores para compra de derivados de combustível; **FCI**: (i) CAPEX recorrente e de expansão (excluindo MT) na Rumo; (ii) investimento no TRSP e nas controladas de distribuição de gás na Compass; e (iii) investimentos para recuperação agrícola e nas plantas de E2G na Raízen; **FCF**: (i) amortização líquida na Raízen.

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhado por subsidiária, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas, no trimestre e no acumulado dos últimos doze meses. Na última distribuição de dividendos da Raízen ainda não foram repassados para o Itaú nenhum valor referente à participação preferencial.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



Dividendos e JCP recebidos/pagos R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var. % 1T23x1T22	1T23 LTM (abr-mar)	1T22 LTM (abr-mar)	Var. % 1T23 LTMx1T22 LTM
Dividendos recebidos	834,8	370,6	n/a	3.193,2	1.716,3	86%
Vale	402,8	-	n/a	402,8	-	n/a
Compass	-	-	n/a	1.386,9	635,8	n/a
Raízen	405,9	369,2	10%	955,9	1.070,3	-11%
Moove	-	1,4	-100%	249,5	10,2	n/a
Outros ¹	26,1	-	n/a	198,1	-	n/a
Juros sobre o capital próprio recebidos	91,7	148,0	-38%	239,1	319,1	-25%
Vale	54,7	-	n/a	54,7	-	n/a
Compass	37,0	-	n/a	76,9	52,4	47%
Raízen	-	148,0	-100%	107,5	266,7	-60%
Total de Dividendos e JCP recebidos	926,5	518,6	79%	3.432,3	2.035,4	69%
Total de Dividendos e JCP pagos	-	-	n/a	(799,3)	(1.703,6)	-53%
Para acionistas da Cosan S.A.	-	-	n/a	(799,3)	(1.181,0)	-32%
Para acionistas preferencialistas da Cosan Investimentos e Participações	-	-	n/a	-	(522,6)	n/a

Nota 1: Outros contempla dividendos recebidos da Rumo, Radar, Tellus e Janus.

B.7 Vale

Com o objetivo de dar transparência nas movimentações geradas e manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos que a operação de aquisição de participação na Vale gerou no resultado da Cosan, além do EBITDA e Lucro Líquido consolidado pró-forma excluindo esses ajustes:

- EBITDA:**

o Outras receitas (despesas) operacionais: recebimento de dividendos da Vale.

- Lucro Líquido:**

o Juros de Dívidas: (i) juros dos empréstimos na modalidade 4131 (*accrual*); e (ii) repasse aos bancos participantes da operação de uma fração dos dividendos recebidos da Vale devido à estrutura do *collar*.

o MtM dos Derivativos: marcação a valor justo dos derivativos associados a operação (*collar + call spread*);

o Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas: marcação a mercado das ações; e

o Imposto de Renda: impacto referente às movimentações de resultado acima listadas.

R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var.% 1T23x1T22	4T22 (out-dez)	Var.% 1T23x4T22
Despesas gerais e administrativas	-	-	n/a	(9,9)	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais	402,8	-	n/a	26,6	n/a
Total impactos EBITDA (a)	402,8	-	n/a	16,7	n/a
Custo da Dívida Bruta	881,8	-	n/a	(3.069,5)	n/a
Juros de Dívidas	(310,7)	-	n/a	(556,1)	n/a
Despesa derivativos bancos	(215,3)	-	n/a	-	n/a
MtM dos Derivativos	1.407,8	-	n/a	(2.513,4)	n/a
Atualização de investimento financeiro sobre entidades listadas	(1.804,9)	-	n/a	3.101,7	n/a
(=) Juros da Dívida Líquida	(923,1)	-	n/a	32,2	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	-	-	n/a	(6,8)	n/a
Total impactos Resultado Financeiro (b)	(923,1)	-	n/a	25,4	n/a
Imposto de renda (c)	313,9	-	n/a	(14,3)	n/a
Total impactos Lucro Líquido (a+b+c)	(206,4)	-	n/a	27,8	n/a

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



C. Resultado Cosan Consolidado

C.1 Cosan Consolidado Contábil

Apresentamos a seguir o resultado do 1T23 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas (IFRS 10 – para mais informações veja a nota explicativa 9.1 do ITR do 1T23). É importante clarificar que o Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Cosan Controladora e por subsidiárias financeiras fora do Brasil. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, na coluna “Cosan Consolidado Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por Unidade de Negócio 1T23	Controladora (a)	Outros Corporativo (b)	Cosan Corporativo (a+b)	Cosan Investimentos	Rumo	Compass	Moove	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	(0,0)	0,0	0,0	138,3	2.383,8	4.535,0	2.587,2	(13,0)	9.631,3
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	-	(3,6)	(1.603,6)	(3.594,6)	(1.943,6)	13,0	(7.132,5)
Lucro Bruto	(0,0)	0,0	0,0	134,6	780,2	940,4	643,5	0,0	2.498,8
Margem Bruta (%)	n/a	n/a	n/a	97,4%	32,7%	20,7%	24,9%	0,0%	25,9%
Despesas de vendas	-	-	-	(0,6)	(8,5)	(38,9)	(291,7)	0,0	(339,7)
Despesas gerais e administrativas	(86,6)	10,4	(76,2)	(35,7)	(102,9)	(197,3)	(137,6)	(0,0)	(549,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18,2	353,2	371,4	(2,1)	9,0	(5,7)	(10,7)	(0,0)	361,9
Resultado de equivalência patrimonial	(452,7)	641,0	188,3	21,0	0,8	52,1	(0,0)	921,0	1.183,4
Depreciação e amortização	3,4	0,0	3,4	0,8	502,0	206,9	72,1	(0,0)	785,2
EBITDA	(517,7)	1.004,7	487,0	118,2	1.180,5	957,5	275,5	921,0	3.939,8
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	85,5%	49,5%	21,1%	10,7%	n/a	40,9%
EBITDA ajustado	(517,7)	1.004,7	487,0	118,2	1.180,5	957,5	275,5	921,0	3.939,8
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	85,5%	49,5%	21,1%	10,7%	n/a	40,9%
Resultado financeiro	(626,0)	(995,8)	(1.621,7)	5,5	(607,4)	(465,4)	(80,1)	(0,0)	(2.769,1)
Imposto de renda e contribuição social	243,0	341,2	584,2	(17,9)	(0,1)	(1.076,6)	(293,8)	-	(804,2)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	-	(504,6)	(504,6)	(75,4)	(48,8)	92,3	51,1	0,0	(485,4)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(904,1)	(154,5)	(1.058,6)	29,5	22,3	(699,1)	(119,2)	921,0	(904,1)

O Resultado Cosan Consolidado Contábil reflete a soma da integralidade dos resultados de todas as entidades sobre as quais a Cosan tem controle, desde a data de aquisição do controle. Além disso, as transações e saldos entre empresas do Grupo são eliminados, conforme política contábil detalhada na nota 9.1 da demonstração financeira do ano de 2022.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



C.2 Cosan Consolidado Pró-forma

Com o intuito de proporcionar melhor análise do desempenho operacional e financeiro do portfólio de negócios da Cosan, apresentamos informações financeiras consolidadas em **base pró-forma**, isto é, incluindo 100% dos resultados das controladas diretas, conforme explicado acima, e 50% do resultado da controlada em conjunto **Raízen**.

As informações pró-forma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

Resultado por Unidade de Negócio 1T23	Cosan Consolidado Contábil	Raízen	50% Raízen	Eliminações entre segmentos	Consolidado Pró forma
Receita operacional líquida	9.631,3	54.951,3	(27.475,6)	53,4	37.160,4
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.132,5)	(48.006,3)	24.003,1	(53,4)	(31.189,1)
Lucro Bruto	2.498,8	6.945,0	(3.472,5)	(0,0)	5.971,3
Margem Bruta (%)	25,9%	12,6%	n/a	n/a	16,1%
Despesas de vendas	(339,7)	(1.262,5)	631,3	-	(971,0)
Despesas gerais e administrativas	(549,8)	(842,3)	421,2	-	(970,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	361,9	489,3	(244,7)	-	606,6
Resultado de equivalência patrimonial	1.183,4	(33,8)	16,9	(1.130,4)	36,1
Depreciação e amortização	785,2	1.518,7	(759,4)	-	1.544,6
EBITDA	3.939,8	6.814,4	(3.407,2)	(1.130,4)	6.216,6
Margem EBITDA (%)	40,9%	12,4%	n/a	n/a	16,7%
EBITDA ajustado	3.939,8	5.912,4	(2.956,2)	(1.130,4)	5.765,8
Margem EBITDA (%)	40,9%	10,8%	n/a	n/a	15,5%
Resultado financeiro	(2.769,1)	(1.363,4)	681,7	-	(3.450,8)
Imposto de renda e contribuição social	(804,2)	(1.305,1)	652,5	-	(1.456,7)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(485,4)	(67,9)	34,0	(149,2)	(668,5)
Lucro Líquido (Prejuízo)	(904,1)	2.559,2	(1.279,6)	(1.279,6)	(904,1)

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



C.2.1 Reconciliação das visões de resultados entre Raízen e Cosan

As diferenças entre visão Raízen e visão Cosan referem-se ao impacto do valor justo dos ativos contribuídos e passivos assumidos na formação da Raízen, em junho de 2011, na visão Cosan de contabilização. Esse valor justo é geralmente amortizado conforme a vida útil dos ativos e pelos prazos dos contratos. Já na visão Raízen, os ativos e passivos estão registrados a valor de livro.

Conciliação do Resultado R\$ MM	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)
EBITDA - Visão Raízen	6.831,0	2.693,9
Baixa de valor justo dos ativos	(0,6)	0,1
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
EBITDA - Visão Cosan	6.814,4	2.678,0
Lucro líquido Controlador - Visão Raízen	2.595,2	250,4
Depreciação e amortização	(37,8)	(48,6)
Baixa de valor justo dos ativos	(0,6)	0,1
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
Imposto de Renda (34%)	18,5	21,9
Lucro líquido - Visão Cosan	2.559,2	207,8

C.3 Reconciliação dos Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

• Raízen:

- o 1T23: (i) resultado contábil pela aquisição do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil; (ii) créditos extemporâneos de PIS/COFINS referente ao volume de março 2022 decorrente da Lei Complementar nº 192 de 11 de março de 2022; (iii) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios; (iv) receitas e/ou despesas não alocadas dentro dos segmentos, além de eliminações entre os negócios; e (v) efeito contábil referente aos Arrendamentos (IFRS16) referente a Marketing & Serviços.
- o 1T22: (i) Biosev; (ii) provisão extraordinária de remuneração variável por resultados excepcionais ao longo do ano; (iii) provisão adicional de remuneração referente à performance dos negócios; (iv) PDD extraordinária de cliente no setor de transporte de passageiros; e (v) impacto de desvalorização cambial atípica sobre instrumentos financeiros não designados em *hedge accounting*, relacionada à importação de derivativos.

• Compass:

- o 1T23: efeito não-recorrente referente a provisão de passivos tributários, em função do julgamento do tema 1182 dos Recursos Repetidos pela 1ª Seção do STJ no dia 26 de abril de 2023.

• Moove:

- o 1T23: efeito não-recorrente referente a provisão de passivos tributários, em função do julgamento do tema 1182 dos Recursos Repetidos pela 1ª Seção do STJ no dia 26 de abril de 2023.

R\$ MM	EBITDA Ajustado ¹			Lucro Líquido Ajustado ¹		
	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var. % 1T23x1T22	1T23 (jan-mar)	1T22 (jan-mar)	Var. % 1T23x1T22
Consolidado Pró-forma - Valor antes dos ajustes	6.216,6	3.149,2	97,4%	(904,1)	510,2	n/a
Raízen S.A. (50%)	(450,8)	(449,1)	0,4%	(118,2)	(53,1)	n/a
Vendas de Ativos	0,1	0,0	n/a	0,1	0,0	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	90,9	73,6	23,5%	-	-	n/a
Variação do Ativo Biológico (IAS 40)	(317,7)	(293,8)	8,1%	(209,6)	(193,9)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(269,4)	(384,9)	-30,0%	61,5	48,7	26,3%
Efeitos Pontuais	45,3	155,9	-71,0%	29,9	92,1	-67,5%
Compass (68%)	-	-	n/a	805,1	(129,4)	n/a
Efeitos pontuais	-	-	n/a	805,1	(129,4)	n/a
Moove	-	-	n/a	205,7	(22,3)	n/a
Efeitos Pontuais	-	-	n/a	205,7	(22,3)	n/a
Consolidado Pró-forma - Valor após ajustes	5.765,8	2.700,1	n/a	(11,5)	305,4	n/a

Nota 1: Considera 100% dos resultados da Compass, Moove e Rumo na consolidação do EBITDA. Para fins de lucro líquido, considera a consolidação da participação proporcional da Cosan nas subsidiárias.

D. Destaques ESG e Temas Relevantes

ESG

Movimento Transparência 100% - Pacto Global

A Cosan assinou, em março, a carta-compromisso do Movimento Transparência 100%, uma iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global da ONU que busca engajar as empresas no combate à corrupção com vistas a alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, o que reforça o posicionamento da Companhia de adotar as melhores práticas de governança corporativa adicionais às obrigações legais.

Publicação do Relatório de Sustentabilidade na Compass e Rumo

Em março, a Compass divulgou seu terceiro Relatório Anual de Sustentabilidade desde a sua fundação em 2020. O relatório trouxe diversas conquistas ao longo do ano de 2022, entre elas a revisão de sua estratégia ESG e a definição de compromissos públicos até 2030, além de avanços como a redução de 38% de emissões nos escopos 1 e 2 e o marco de 36% dos cargos de liderança sendo ocupados por mulheres nos negócios da empresa.

Ainda no mês de março, a Rumo também divulgou seu relatório com destaque para a ampliação da eficiência energética no transporte ferroviário e a mitigação dos impactos atrelados às mudanças climáticas, além da operação segura – a empresa se manteve entre as melhores ferrovias americanas *Class One* e obteve o menor índice de acidentes de sua história.

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação desse relatório:

Venda da Trizy

No mês de março, a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações, prevendo a alienação da totalidade de sua participação societária na Trizy. A transação foi concluída em 02 de maio de 2023.

Emissão de Debêntures na Cosan

O Conselho de Administração aprovou, em abril, a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, no valor total de R\$ 1,0 bilhão. A emissão foi liquidada em 28 de abril.

Formulário 20-F

Em abril, foi arquivado na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) o relatório anual Form 20-F de 2022 da Cosan. O documento está disponível no site da Companhia (<https://www.cosan.com.br/formulario-de-referencia-cadastral-e-20-f/>).

Distribuição de Dividendos

Foi aprovada pela Assembleia realizada em abril, a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 800 milhões, correspondente a R\$ 0,42857979 por ação ordinária, o qual será pago em 31 de maio de 2022.

Eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Para compor o Conselho de Administração (CA) da Cosan no próximo biênio foram eleitos, em abril, pela Assembleia: Rubens Ometto como Presidente do CA; Luis Henrique Guimarães como Vice-Presidente do CA; como membros não-independentes: Burkhard Otto Cordes, Marcelo Eduardo Martins e Pedro Isamu Mizutani; e como membros independentes: Ana Paula Pessoa, Dan Ioschpe, José Alexandre Scheinkman, Silvia Brasil Coutinho e Vasco Augusto Pinto da Fonseca Dias Júnior.

A mudança na composição, agora com 50% de membros independentes, entre eles 2 mulheres, reforça a nossa governança, e está mais uma vez alinhada com a nossa agenda. Na Assembleia, também foram eleitos os membros do Conselho Fiscal para o próximo ano.

Eleição para Conselho de Administração da Vale

Ainda no mês de abril, o diretor presidente da Companhia, Luis Henrique Guimarães, foi eleito membro independente do Conselho de Administração da Vale em Assembleia Geral Ordinária.

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



E. Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras (DRE e Balanço) nas visões Cosan S.A. Consolidado e Cosan S.A. Pró-forma. Para acessar as Demonstrações Financeiras individuais dos negócios, bem como dados operacionais e histórico das informações, consulte a [planilha por segmentos](#) disponível no site da Companhia.

E.1 Cosan S.A. Consolidado

Demonstração do Resultado do Exercício	1T23	1T22	Var.%	4T22	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T23x1T22	(out-dez)	1T23x4T22
Receita operacional líquida	9.631,3	7.904,9	21,8%	10.754,1	-10,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.132,5)	(6.189,2)	15,2%	(8.586,2)	-16,9%
Lucro bruto	2.498,8	1.715,7	45,6%	2.167,9	15,3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(889,5)	(562,2)	58,2%	(1.039,0)	-14,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	361,9	(100,7)	n/a	1.800,7	-79,9%
Resultado financeiro	(2.769,1)	(522,0)	n/a	(1.312,1)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	1.183,4	94,2	n/a	236,6	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(804,2)	(49,1)	n/a	(101,8)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(485,4)	(65,6)	n/a	(946,3)	-48,7%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(904,1)	510,2	n/a	806,0	n/a

Balanço Patrimonial	1T23	4T22
R\$ MM	(jan-mar)	(out-dez)
Caixa e equivalentes de caixa	11.385	13.302
Títulos e valores mobiliários	20.957	22.009
Duplicatas a receber de clientes	3.806	3.770
Estoques	1.917	1.869
Instrumentos financeiros e derivativos	3.405	4.152
Outros ativos circulantes	3.195	3.128
Outros ativos não circulantes	16.803	17.165
Investimentos	14.595	14.135
Propriedades para investimentos	14.047	13.875
Ativos Biológicos	10	10
Imobilizado	19.418	18.948
Intangível	22.415	22.122
Ativo total	131.954	134.485

Empréstimos e financiamentos	52.619	52.987
Instrumentos financeiros e derivativos	3.629	5.291
Fornecedores	3.778	4.318
Ordenados e salários a pagar	448	660
Outros passivos circulantes	6.955	5.239
Outros passivos não circulantes	17.033	17.821
Patrimônio líquido	47.493	48.169
Passivo total	131.954	134.485

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 1º Trimestre de 2023



E.1.2 Cosan S.A. Consolidado Pro forma

Demonstração do Resultado do Exercício	1T23	1T22	Var.%	4T22	Var.%
R\$ MM	(jan-mar)	(jan-mar)	1T23x1T22	(out-dez)	1T23x4T22
Receita operacional líquida	37.160,4	34.719,8	7,0%	41.011,1	-9,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(31.189,1)	(31.753,7)	-1,8%	(37.123,6)	-16,0%
Lucro bruto	5.971,3	2.966,1	n/a	3.887,4	53,6%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.941,9)	(1.484,8)	30,8%	(2.019,8)	-3,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	606,6	(75,5)	n/a	1.814,7	-66,6%
Resultado financeiro	(3.450,8)	(844,8)	n/a	(2.036,1)	69,5%
Resultado de equivalência patrimonial	36,1	(8,9)	n/a	167,9	-78,5%
Imposto de renda e contribuição social	(1.456,7)	68,8	n/a	(56,6)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(668,6)	(110,7)	n/a	(951,4)	-29,7%
Lucro líquido (prejuízo)	(904,1)	510,2	n/a	806,0	n/a

Balanço Patrimonial	1T23	4T22
R\$ MM	(jan-mar)	(out-dez)
Caixa e equivalentes de caixa	15.752	15.753
Títulos e valores mobiliários	3.268	2.427
Estoques	7.035	9.891
Instrumentos financeiros e derivativos	8.045	7.663
Ativos biológicos	2.080	1.637
Ativo de contratos com clientes CP	321	314
Outros ativos circulantes	15.628	17.001
Outros ativos não circulantes	45.606	45.103
Investimentos	3.589	3.576
Propriedades para investimentos	14.047	13.875
Imobilizado	33.743	31.545
Intangível	27.091	26.791
Ativo de contratos com clientes LP	2.070	2.453
Ativo Total	178.274	178.030

Empréstimos e financiamentos	67.347	69.763
Instrumentos financeiros e derivativos	7.747	7.745
Fornecedores	14.504	13.713
Ordenados e salários a pagar	1.087	1.078
Outros passivos circulantes	12.301	9.899
Outros passivos não circulantes	25.927	25.876
Patrimônio líquido	49.361	49.956
Passivo Total	178.274	178.030

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 1T23
Português (com tradução simultânea para o Inglês)

16 de maio de 2023 (terça-feira)

HORÁRIO

10:00 (Brasília) | 09:00 (Nova York)

Webcast PT/EN: [clique aqui](#)

BR: + 55 (11) 4632-2237 EUA: +1 (386) 347 5053

TIME:

Ricardo Lewin – Vice-presidente de Finanças e DRI

Ana Luísa Perina – Head de RI

Camila Amorim – Coordenadora

Paula Macedo – Coordenadora

Eduardo Kitagawa – Analista

Helena Fukuda – Analista

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@cosan.com

Website: cosan.com.br

Telefone: +55 11 3897-9797

